

O PAPEL DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO TCC NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ACADÊMICA DE ALUNOS DE DIFERENTES CURSOS DE LETRAS-LIBRAS

Alexandra Leal Gomes (bolsista ICV/UFPI), Leila Rachel Barbosa Alexandre (Orientadora, Coordenação do Curso de Letras Libras, UFPI)

Palavras-chave: Teoria da Complexidade; Letramento Acadêmico; Letras-Libras.

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório parcial se refere ao plano de trabalho vinculado ao projeto “Identidades emergentes em práticas de letramento acadêmico de diferentes cursos de Letras-Libras”. Considerando a necessidade de obter elementos para compreender as possíveis influências das diversas práticas de letramento desenvolvidas durante o curso de Letras-Libras para a formação da identidade acadêmica dos alunos, entende-se a necessidade de observar mais detalhadamente as práticas desenvolvidas no processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso por surdos e ouvintes. O presente plano de trabalho se apresenta como continuidade do trabalho já iniciado a partir do plano executado no período 2021-2022, “O papel do processo de produção do TCC na construção da identidade acadêmica de alunos do curso de Letras-Libras”. Ampliando o escopo de investigação, objetivamos agora analisar comparativamente a emergência das identidades acadêmicas de alunos surdos e ouvintes nas práticas de letramento relacionadas à construção do Trabalho de Conclusão de Curso de diferentes cursos de Letras-Libras de diferentes universidades brasileiras. Os objetivos específicos são: descrever as condições iniciais da construção identitária de alunos surdos e ouvintes que estão em fase de produção do TCC no curso de Letras-Libras; identificar possíveis pontos de bifurcação na formação da identidade acadêmica de alunos surdos e ouvintes a partir da necessidade de produção do TCC; analisar o papel do orientador e dos demais agentes envolvidos na produção do TCC para a formação das identidades acadêmicas dos alunos em fase de conclusão do curso. O presente relatório parcial foca na revisão de literatura que embasará a coleta e a análise dos dados.

2. METODOLOGIA

Para viabilizar a comparação dos dados que foram obtidos de alunos de outras universidades com os dados já obtidos de alunos do curso de Letras-Libras da UFPI, foram mantidos, em sua maioria, os procedimentos metodológicos já utilizados no plano de trabalho de 2021-2022. Foram convidados para participação na pesquisa pessoas que já realizaram TCC em seus cursos. Para que possamos identificar os informantes, colocamos os nomes de Stitch (Mulher Ouvinte) e Akin (Homem Ouvinte).

Para o recrutamento dos informantes, partimos de seleção voluntária. Para tanto, divulgamos o convite para participação na pesquisa por meio das redes sociais. No convite, foi informado o link para acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, por meio da plataforma Google Forms, o qual os participantes, caso se sentissem à vontade para participar da pesquisa, deveriam acessar e preencher para manifestar a concordância. Depois da assinatura dos termos, o participante teve acesso a uma outra etapa do formulário, em que foi solicitado a preencher informações que permitam a seleção de informantes: idade, informação sobre o curso de Letras-Libras ser ou não a primeira graduação, indicação de ser surdo ou ouvinte, indicação sobre já ter passado pelo TCC, indicação sobre período em que se encontra no curso.

No dia e horário agendados, foi realizada entrevista individual na plataforma virtual, com duração máxima de 1h, no qual foram retomados os objetivos da pesquisa, bem como esclarecidas dúvidas com relação aos procedimentos e será assegurado o sigilo dos procedimentos. Na sala virtual, estiveram apenas o participante e a equipe de pesquisa. A entrevista foi gravada em formato de áudio e vídeo para posterior transcrição das informações na íntegra. Logo no início da entrevista e antes da gravação, o participante foi informado de todos os pontos que serão abordados para que pudesse decidir se desejava ou não continuar. Com a concordância, a gravação foi iniciada.

Os sujeitos foram estimulados a contarem suas histórias de leitura e escrita no curso de Letras-Libras bem como a rememorem suas práticas de letramento prévias. Para obter as narrativas, foram abordados pontos motivadores que abordarão os seguintes grandes temas: memórias sobre as práticas de leitura e escrita ao longo da vida; percepção sobre o percurso trilhado no curso de Letras-Libras; diferenças percebidas ao se engajar nas práticas do TCC.

Considerando nossos objetivos, definimos, a princípio, três categorias de análise dos dados, com base nos pressupostos da Teoria da Complexidade: condições iniciais da construção identitária; pontos de bifurcação na construção das identidades acadêmicas emergentes; coadaptação e interação entre agentes na construção das identidades acadêmicas emergentes. Essas categorias foram analisadas tendo como ponto focal as práticas de letramento realizadas no processo de produção do TCC. Visando essas categorias, os dados obtidos na Pesquisa Narrativa foram transcritos e tratados de maneira a perceber aproximações e distanciamentos entre as construções identitárias de surdos e ouvintes relacionadas às práticas de produção do TCC.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme já visto no referencial teórico, as condições iniciais são bases fundamentais, considerando que desencadeiam as ações e, se ocorrerem alterações no decorrer, irão modificar os cursos das ações. Com isso, nas condições iniciais de Stitch e Akin, há pontos semelhantes ou distintos em suas trajetórias. Foi verificado que Stitch narra seu processo de organizar o TCC como algo que não foi difícil. Da mesma forma, Akin em seu discurso diz que não apresentou dificuldades em seu processo de TCC. Isso mostra que suas identidades de estudante tiveram trajetórias parecidas e que essas trajetórias influenciaram no processo de escrita do TCC. Percebemos que alguns contextos de vida têm muita semelhança, pois ambos vieram de outros cursos, já tinham contato com a Libras. Nos discursos sobre leitura e escrita, Stitch narra que, embora não gostasse muito de leitura, era mais fácil; já a escrita era mais difícil, pois não tinha muita confiança na sua escrita. Outro ponto que se assemelha a Akin é que ele gostava de ler, mas percebeu em seu processo de produção do TCC que sua escrita não era tão boa.

Atratores são padrões de argumentos que atraem pontos determinantes para um comportamento em longo prazo. Foi percebido que na trajetória de Stitch, o atrator era o seu ambiente de trabalho, porque seus chefes eram surdos, sendo assim, a Stitch tinha contato direto com os falantes da Libras. Isso ocasionou para a Stitch ingressar no curso de Letras Libras. Isso é interessante, porque antes a Stitch cursava outro curso. Isso prova que o atrator ambiente de trabalho exerceu grande influência. Em relação ao Akin, foi verificado que antes frequentava uma instituição religiosa que tinha Libras. Esse contato serviu como atrator, isto é, a partir disso ele buscou mais conhecimento sobre a Libras. Os atratores nos percursos de Stitch e Akin, influenciaram eles a terem temas de TCC na área da Libras, visto que esses pontos que os informantes passaram nos seus contextos ajudaram a direcionar a pesquisa e a estrutura do seus respectivos TCCs.

Pontos de Bifurcação são pontos de decisão que podem alterar ou não o percurso. Percebemos que os pontos de bifurcação são pontos que podem mudar o rumo. No percurso da Stitch, foi analisado que ela poderia se especializar na área da biologia, ou complementar a Libras, mas ela não achou suficiente. Sendo assim, ela escolheu o curso bacharelado de Letras Libras. Isso é considerado ponto de bifurcação, porque ela teve duas escolhas, se aprofundar na área da biologia ou da Libras. A Stitch escolheu a área da Libras, ou seja, uma mudança de rota. Na trajetória do Akin, ele estava no curso de administração quando fez o vestibular do curso de Letras Libras. Isso é considerado ponto de bifurcação, porque ele tinha duas opções, concluir o curso de administração ou ingressar na Libras. O Akin preferiu o bacharelado em Libras, ou seja, mudança de rota. Percebe-se que ocorre mudança de abordagens e esses pontos nortearam a trajetória dos participantes. Percebemos, nas falas de Stitch e Akin, que ambos desejavam ingressar no curso de Bacharelado Letras Libras. Percebe-se que isso pode ter sido um fator para ambos irem para o respectivo curso.

Quando falamos sobre identidades fractais, entendemos que a identidade é um sistema constituído pelos diversos fractais identitários, a partir de interações, experiências que irão contribuir para identidade. Sobre Stitch, foi analisado que seu primeiro fractal foi como intérprete de Libras. O fractal intérprete de Libras da Stitch se desenvolveu porque ela começou a interpretar em locais que tinha acesso a Libras. Logo, ela começou a ter não só ideologias, mas comportamentos e experiências que foi vivendo nesse meio. Em relação ao Akin, seu fractal identificado foi como intérprete de Libras. A partir disso, ele foi se incluindo nesse meio. Desta forma, com o passar dos tempos que ele foi tendo contato com os surdos, ele foi tendo mais experiências. Sendo assim, desenvolveu seu fractal de intérprete de Libras. As identidades foram emergindo no processo de produção do TCC, pois ambos falam das dificuldades, que são semelhantes, pois já tinham a identidade de Intérprete e logo emergiu a identidade de professores de Libras.

Foi percebido que as expectativas e necessidades de Stitch e Akin tiveram Coadaptações em relação ao estilo e a estrutura do trabalho, pois antes ambos tinham conhecimento de outras formações que obtiveram nas suas trajetórias. Percebe-se que as coadaptações de ambos foram muito dinâmicas, pois

estavam em uma formação que ambos se encontravam. Percebemos que Stitch, no momento que se deparou com gravações, traduções e sinalização, foi algo que não causou medo, pois já era do seu conhecimento, Akin relata que a experiência que teve no Bacharelado de Letras Libras, foi totalmente diferente do seu primeiro curso, pois o mesmo começou a ter uma preocupação em relação a sua escrita, pois a estrutura era diferente, surgiu uma identidade de aluno de Bacharelado de Letras Libras.

4. CONCLUSÃO

Na presente pesquisa, buscávamos analisar práticas desenvolvidas no processo de produção do Trabalho de Conclusão de Curso por Surdos e ouvintes, porém não conseguimos contatar participantes surdos. Nesse caso, fizemos a entrevista só com ouvintes. Percebemos que as novas identidades que emergiram durante o curso de Bacharelado de Letras Libras e no processo de produção do TCC irão refletir e influenciar nas suas práticas acadêmicas. Diante das observações, percebemos que os informantes tinham semelhanças nas suas trajetórias, experiências também. As percepções, durante o período das entrevistas, proporcionaram uma visão sobre as identidades, também sobre cada experiência dos informantes. Espero que essas discussões apresentadas tenham possibilitado uma reflexão sobre Identidades Emergentes de alunos ouvintes em práticas de Letramento Acadêmico para mostrar como esses informantes passaram pelo processo de produção de TCC. Percebemos que devemos refletir sobre essas Identidades que emergiram no processo de produção do TCC e nos indagamos se fosse pra outro viés, que outras identidades iriam surgir nesse processo de produção do TCC. Verificamos as condições Iniciais, os atratores, pontos de bifurcação, como foi essa trajetória de adaptação e a importância desses pontos para esse processo de produção do TCC, pois eles irão significar muito nesse processo de escrita e leitura no TCC. Através das suas narrativas, percebemos o quanto houve mudança nesses informantes, pois os mesmos tiveram mudanças perceptíveis, que influenciaram muito na escolha do tema de TCC dos informantes.

5. REFERÊNCIAS

FISCHER, A. **A construção de letramentos na esfera acadêmica**. 2007. 340 p. Tese (Doutorado em Linguística) — Programa de Pós-Graduação em Linguística, Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. GEE, J. P. Learning in Semiotic Domains: A Social and Situated Account. In: SCHALERT, D., et al. The 51st yearbook of the National Reading Conference. Oak Creek, WI: NRC, 2002. P. 23-32.

GOMES, Alexandra Leal. **O papel do processo de produção do TCC na construção da identidade acadêmica de alunos do curso de Letras-Libras**. Relatório parcial de Iniciação Científica. Orientadora: Leila Rachel Barbosa Alexandre. Universidade Federal do Piauí, 2022.

MARTINS, Antônio Carlos Soares; BRAGA, Júnia de Carvalho Fidelis. Caos, complexidade e Linguística Aplicada: diálogos transdisciplinares. **Revista brasileira de linguística aplicada**, v. 7, p. 215-235, 2007.

PAIVA, Vera L.M.O. Identity, motivation, and autonomy from the perspective of complex dynamical systems. In: MURRAY, G.; GAO, X.; LAMB, T. **Identity, motivation and autonomy in language learning**. Bristol, Buffalo, Toronto: Multilingual Matters, 2011.

RESENDE, L. A. S. **Identidade e aprendizagem de inglês sob a ótica do Caos e dos Sistemas Complexos**. 2009. 305 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) — Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

6. APOIO

Programa de Iniciação Científica Voluntária/Universidade Federal do Piauí.